

Mercados

Fecho dos Mercados

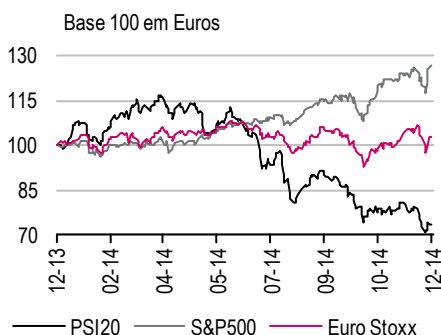
	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	320	0,5%	1,8%	1,8%
PSI 20	4.870	-0,2%	-25,8%	-25,8%
IBEX 35	10.371	0,1%	4,6%	4,6%
CAC 40	4.254	0,3%	-1,0%	-1,0%
DAX 30	9.866	0,8%	3,3%	3,3%
FTSE 100	6.577	0,5%	-2,6%	3,3%
Dow Jones	17.959	0,9%	8,3%	21,9%
S&P 500	2.079	0,4%	12,5%	26,6%
Nasdaq	4.781	0,3%	14,5%	28,8%
Russell	1.202	0,5%	3,3%	16,2%
NIKKEI 225*	17.635		8,2%	7,0%
MSCI EM	958	1,4%	-4,5%	7,5%
MBCP TH EU	1.742	0,0%	12,9%	12,9%
*Feriado				
Petróleo(WTI)	55,3		-43,9%	-36,8%
OURO	1.176,5	-1,7%	-2,4%	9,9%
EURO/USD	1,225	0,1%	-11,1%	-
Eur 3m Dep*	0,070	4,0	-16,5	-
OT 10Y*	2,700	-2,5	-343,0	-
Bund 10Y*	0,601	0,9	-132,8	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	48,72	-0,7%	-25,4%
IBEX35	104,15	0,5%	5,1%
FTSE100 (2)	65,92	0,5%	-2,1%
Technical EU	15,35	-14,8%	0,3%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro

Analista de Mercados

+351 210 037 856

ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

Acelerar de Mota contrariado por travão de BPI, PT e Galp

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
↑	Mota Engil Sgps 7,7%	Opap Sa 6,1%	Priceline Group 3,6%
	Semapa 2,8%	Allice Sa 5,1%	Kia-Tencor Corp 3,5%
	Teixeira Duarte 2,0%	Hellenic Telecom 4,3%	Raytheon Co 2,9%
↓	Galp Energia -2,1%	Tui Ag-Di -3,5%	Southwestn Engy -5,5%
	Portugal Tel-Reg -2,2%	Delta Lloyd Nv -3,5%	Chesapeake Energ -7,3%
	Banco Bpi Sa-Reg -3,1%	Banca Monte Dei -6,9%	Gilead Sciences -14,3%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Portugal

EDP vende € 229 milhões em securitização de défice tarifário de eletricidade em Portugal

Jerónimo Martins revela calendário financeiro para 2015

Europa

S&P corta outlook de petrolíferas

Cargill sai da corrida pela Nutreco

EUA

Medicamentos para o tratamento da Hepatite C ao rubro

BioCryst recebe aprovação para vacina contra a gripe

Cubist recebe aprovação da FDA para o Zebraxa

Pfizer não deve voltar a fazer oferta pela Astrazeneca

XL Group compra Catlin, diz Sunday Times

Actavis pondera oferta por Almirall

Outros

BCE acelera na compra de asset-backed securities

China oferece ajuda à Rússia

Segunda votação para eleger presidente grego decorre hoje

Economia francesa cresceu 0,3% no 3º trimestre de 2014

Agenda Macro

A restante agenda macroeconómica de hoje prevê revelações nos EUA: **Encomendas de Bens Duradouros** em novembro, 3ª estimativa do **PIB** do 3º trimestre (13h30m), valor final do **Índice de Confiança da Universidade do Michigan** referente a dezembro, **Venda de Casas Novas** em novembro e **Rendimento e Despesa Pessoal** de novembro (15h).

Fecho dos Mercados

Acelerar de Mota contrariado por travão de BPI, PT e Galp

Portugal. O PSI20 recuou 0,2% para os 4869 pontos, com 10 títulos em queda. O volume foi normal, transacionando-se 296,7 milhões de ações, correspondentes a € 89,9 milhões (24% abaixo da média de três meses). Pela positiva destacou-se a Mota-Engil, a subir 7,7% para os € 2,743, liderando os ganhos percentuais, seguida da Semapa (+2,8% para os € 9,988) e da Teixeira Duarte (+2% para os € 0,707). O BPI liderou as perdas percentuais (-3,1% para os € 1,015), seguido da Portugal Telecom (-2,2% para os € 0,988) e da Galp Energia (-2,1% para os € 8,701).

Europa. A generalidade das praças europeias encerrou em alta, prolongando assim o otimismo da semana passada. O PSI20 foi a principal exceção, pressionado pelo BPI(-3,1%), Portugal Telecom (-2,2%), que encerrou mesmo junto a valores mínimos históricos, e da Galp (-2,1%), que imitou a passagem para terreno negativo do preço do petróleo à passagem do meio-dia. A senda descendente do “ouro negro” prolonga-se assim no início desta semana, dando perdas aos setores dos Recursos Naturais e Energético. Todos os outros apreciaram. Pela positiva destaque para a Mota-Engil (+7,7%) e Mota-Engil Africa (+8,9%) que revelaram ter angariado mais de \$ 500 milhões em novos contratos no continente africano. O índice Stoxx 600 avançou 0,5% (341,97), o DAX ganhou 0,8% (9865,76), o CAC subiu 0,3% (4254,43), o FTSE acumulou 0,5% (6576,74) e o IBEX valorizou 0,1% (10371). Os setores que maiores valorizações apresentaram foram Media (+1,06%), Químico (+0,98%) e Imobiliário (+0,93%). Apenas os setores dos Recursos Naturais (-0,72%) e Energético (-0,53%) caíram, imitando a performance descendente do preço do petróleo.

EUA. Dow Jones +0,9% (17959,44), S&P 500 +0,4% (2078,54), Nasdaq 100 +0,3% (4293,673). Os setores que encerraram positivos foram: Info Technology (+1,08%) e Telecom Services (+1,02%), Consumer Discretionary (+0,94%), Industrials (+0,91%), Consumer Staples (+0,78%), Financials (+0,62%), Utilities (+0,33%) e Materials (+0,05%). Os setores que encerraram negativos foram: Health Care (-1,15%) e Energy (-0,98%). O volume da NYSE situou-se nos 739 milhões, 6% abaixo da média dos últimos três meses (785 milhões). Os ganhos ultrapassaram as perdas 1,8 vezes.

Ásia (hoje): Nikkei (encerrado); Hang Seng (-0,3%); Shangai Comp. (-3%)

Portugal

EDP vende € 229 milhões em securitização de défice tarifário de eletricidade em Portugal

Em comunicado à CMVM, a EDP (cap. € 11,9 mil milhões, +0,8% para os € 3,243) informou que “acordou ceder, de forma plena e sem recurso à Tagus, uma parcela do ajustamento anual do défice tarifário de 2012 relativo aos CMEC. O direito a recuperar o valor do ajustamento anual referente a 2012, que foi objeto de diferimento para os anos de 2017 e 2018, resulta da compensação devida pela cessação antecipada dos contratos de aquisição de energia. A Tagus financiará a aquisição desta parcela do défice tarifário através da emissão de *Pass-Through notes*, com um cupão de 2,90%. A StormHarbour Securities LLP atuou como *sole arranger* e *lead manager* da transação.”

Jerónimo Martins revela calendário financeiro para 2015

Em comunicado à CMVM, a Jerónimo Martins (cap. € 5,25 mil milhões, +01,5% para os € 8,345) revelou aquele que prevê ser o seu calendário financeiro para 2015. No que toca aos resultados e vendas preliminares a retalhista indica que os mesmos serão divulgados após o fecho do mercado na Euronext Lisbon. As datas relevantes são:

Vendas Preliminares 2014	13/jan
Resultados do Ano de 2014	04/mar
Assembleia Geral de Acionistas	09/abr
Resultados 1T15	29/abr
Resultados 2T15	29/jul
Resultados 3T15	29/out

Europa

S&P corta outlook de petrolíferas

A agência de notação financeira Standard & Poor's informou que “o outlook de uma dramática deterioração do preço do petróleo” a fez cortar o outlook de diversas petrolíferas. No que toca à Shell (cap. € 178,3 mil milhões, +0,1% para os € 27,745), Total (cap. € 102,5 mil milhões, +0,3% para os € 42,965) e BP (cap. £ 75,6 mil milhões, +0,3% para os £ 4,147) o rating foi reiterado mas o outlook passou para “negativo”. Para Eni (cap. € 53,2 mil milhões, -0,5% para os € 14,63) e para a BG (cap. £ 29,6 mil milhões, -2% para os £ 8,681), a S&P avisou que poderá vir a cortar o rating das petrolíferas.

Cargill sai da corrida pela Nutreco

A Cargill anunciou que abandonou a corrida para aquisição da Nutreco (cap. € 3,1 mil milhões, -5% para os € 44,17), fabricante holandesa de alimentos para animais. Recorde-se que há cerca de duas semanas a norte-americana anunciou a intenção de entrar na corrida sozinha, após já ter apresentado uma proposta em conjunto com a empresa de *private equity* Permira, por € 43,2, batida pela da SHV Holdings de € 44,5 por ação. A Cargill disse que continua comprometida em construir uma empresa global de nutrição animal através de investimentos orgânicos e aquisições.

EUA

Medicamentos para o tratamento da Hepatite C ao rubro

A Achillion Pharmaceuticals anunciou ter obtido bons resultados no tratamento da Hepatite C com o seu medicamento HCV, dizendo mesmo que prevê que o medicamento tenha potencial para ser “o tratamento mais eficaz” da doença. Esta notícia surge após na sexta-feira a FDA ter aprovado o tratamento da AbbVie e da Enanta conhecido como Viekira Pak para o tratamento da Hepatite C. A Express Script, empresa de assistência médica, informou que irá apenas cobrir este tratamento de Hepatite C, deixando de fora os da Gilead Sciences e da Johnson & Johnson que incluíam medicamentos como o Sovaldi, Harvoni e Olysio.

BioCryst recebe aprovação para vacina contra a gripe

A farmacêutica BioCryst informou ter recebido aprovação por parte da FDA para a sua vacina Permivir para o tratamento da gripe em pacientes com mais de 18 anos que tiveram sintomas durante menos de dois dias.

Cubist recebe aprovação da FDA para o Zebraxa

A farmacêutica norte-americana Cubist, que está a ser adquirida pela Merck & Co., anunciou que recebe aprovação por parte da Food and Drug Administration relativamente ao seu antibiótico Zebraxa para o tratamento de infeções urinárias e abdominais.

Pfizer não deve voltar a fazer oferta pela Astrazeneca

Em declarações a um jornal diário sueco, o CEO da Astrazeneca, Pascal Soriot diz considerar “quase impossível que a Pfizer volte com uma oferta de compra” e que “a probabilidade de isso acontecer é cada vez menor”, embora “não possa dizer que nunca volte a acontecer”. Embora a lei britânica sobre as OPAs permita que a Pfizer renove a sua oferta pela Astrazeneca, as recentes alterações às regras de *tax inversion* tornam a mesma quase improvável.

XL Group compra Catlin, diz Sunday Times

Segundo o Sunday Times, a seguradora e resseguradora XL Group concluiu o processo da Catlin, seguradora do banco britânico Lloyds, por £ 2,5 mil milhões. De acordo com o jornal, o acordo deverá ser em linha com que foi noticiado durante a semana passada: os acionistas recebem £ 4,1 e 0,013 ações na XL por cada ação detida na Catlin.

Actavis pondera oferta por Almirall

A farmacêutica norte-americana Actavis está a considerar fazer uma proposta pela congénere espanhola Almirall, de forma a aumentar o crescimento no mercado Europeu, noticia a Bloomberg citando fontes com conhecimento no caso. Segundo a fonte a Actavis tem a Almirall como um dos alvos preferenciais de aquisição na Europa e uma oferta poderia chegar até aos € 3 mil milhões. Na passada sexta-feira, a Actavis valorizou 0,6% para os \$ 265,39 e a Almirall disparou 9,2% para os € 14,37.

*cap- capitalização bolsista

Outros

BCE acelera na compra de *asset-backed securities*

Durante a semana passada, o Banco Central Europeu adquiriu € 3.773 milhões de obrigações hipotecárias (*covered-bonds*), abrandando assim ligeiramente o ritmo de compra face à semana anterior (€ 3.829 milhões). O montante de total de *covered bonds* adquirido desde o início do programa (20 de outubro) ascende agora a € 28.529 milhões. No que toca à compra de instrumentos de dívida titularizados (*asset-backed securities*) a semana passada foi a que o BCE mais desembolsou. De 15 a 19 de dezembro foram utilizados € 702 milhões, elevando o montante *asset-backed securities* adquiridas desde 24 de novembro para € 1.490 milhões.

China oferece ajuda à Rússia

Dois ministros chineses ofereceram apoio à Rússia na tentativa de estabilizar o rublo. O ministro dos Negócios Estrangeiros, Wang Yi, disse que a Rússia irá providenciar ajuda se necessário e ainda que está confiante que o país irá suplantar as dificuldades económicas. Já Gao Huchen, ministro do Comércio, sugeriu que expandir a troca de divisas entre os dois países e um aumento do uso do yuan no comércio bilateral poderia ter um impacto positivo na Rússia.

Segunda votação para eleger presidente grego decorre hoje

O parlamento grego volta a reunir-se hoje para tentar a eleger um novo presidente. Antonis Samaras volta a precisar dos votos de 200 dos 300 deputados. Recorde-se que na semana passada o apoio ao seu candidato, Stavros Dimas, só convenceu 5 independentes, chegando os votos aos 160. Caso não venha a conseguir, irá decorrer uma nova votação a 29 de dezembro, sendo que aí necessita de apenas 180 votos.

O valor final do PIB do Reino Unido, confirmou que a **economia britânica expandiu 0,7%** no 3º trimestre em termos sequenciais. Quando comparada com o período homólogo a economia cresceu 2,6%, menos 40pb que o valor preliminar.

A **Balança de Transações Correntes do Reino Unido** apresentou um défice de £ 27 mil milhões no 3º trimestre, superior aos £ 23,2 mil milhões aguardados. O registo compara com os saldos negativos de £ 24,3 mil milhões do trimestre anterior e do período homólogo.

As **Vendas a Retalho em Itália** acentuaram o ritmo de contração em outubro, recuando 0,8% em termos homólogos. No mês anterior o registo tinha sido de -0,6%. Em termos sequências verificou-se uma estagnação.

O **Índice de Preços no Produtor em Espanha** contraiu 1,5% em termos homólogos no mês de novembro, muito acima da queda de 0,4% esperada. O ritmo de queda foi assim acentuado em 30pb. Em termos sequenciais registou-se uma contração de 1,1%.

Os **Gastos dos Consumidores na França** contraíram mais que o esperado no mês de novembro. Em termos homólogos registou-se uma quebra de 1,1%, maior que o recuo de 0,7% aguardado. Em termos mensais verificou-se uma expansão de 0,4%, aquém do crescimento de 0,5% previsto.

O **Índice de Preços no Produtor em França** desceu 2% em termos homólogos no mês de novembro, acentuando o ritmo de queda que no mês anterior estava nos -1,2%. Em termos sequenciais registou-se uma descida de 0,1%.

O valor final do PIB confirmou, sem surpresas, que a **economia francesa cresceu 0,3%** no 3º trimestre de 2014. Em termos homólogos a expansão foi de 0,4%, em linha com o esperado.

O **Leading Index da China**, medido pelo Conference Board, apontou para uma melhoria das perspectivas económicas no mês de novembro, tendo o valor de leitura subido 0,9% para 308. Já o **Coincident Index** (indicador que mede a situação económica atual) subiu ligeiramente para os 266,4.

A **Balança de Transações Correntes de Portugal** apresentou um *superavit* de € 506 milhões no mês de outubro. O registo compara com os saldos positivos de € 563 milhões de setembro e de € 185 milhões no período homólogo.

O registo avançado da **Confiança dos Consumidores na Zona Euro** apontou para uma melhoria superior ao esperado em dezembro. O valor de leitura subiu de -11,5 para -10,9, quando se estimava um aumento para -11.

As **Vendas de Casas Usadas nos EUA** contraíram muito acima do esperado em novembro. Face ao mês anterior registou-se uma contração de 6,1%, superior ao recuo de 1,1% aguardado.

Declarções (“Disclosures”)

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação do ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferente” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Joint Bookrunner” na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos “Bookrunners & Mandated Lead Arrangers” na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de um empréstimo obrigacionista “Eurobond” 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP – Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Coordenador Global” da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) **Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)**

Recomendação	Nov-14	out-14	set-14	jun-14	mar-14	dez-13	set-13	jun-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Comprar	0%	0%	62%	50%	25%	55%	59%	77%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	10%	32%	13%	23%	9%	9%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	10%	0%	33%	18%	18%	14%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	19%	18%	29%	5%	14%	0%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	-0,9%	-9,0%	-15,6%	-10,6%	16,0%	10,2%	7,1%	-1,7%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5176	5222	5741	6802	7608	6559	5954	5557	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600
- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telephone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Research +351 21 003 7820

António Seladas, CFA - Head
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo (Publishing)

Prime Brokerage +351 21 003 7855

Vitor Almeida

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Nuno Sousa
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Ana Lagarelhos
Diogo Justino
Marco Barata